

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**

**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura  
e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a  
agricultura**

**Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar**

**Período de Análise: 01/09/2015 a 30/09/2015**

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico  
Jornal O Globo  
Jornal Estado de São Paulo  
Sítio eletrônico do MDS  
Sítio eletrônico do MDA  
Sítio Eletrônico do MMA  
Sítio eletrônico do INCRA  
Sítio eletrônico da CONAB  
Sítio eletrônico do MAPA  
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior  
Sítio Eletrônico da Fetraf  
Sítio Eletrônico da MST  
Sítio Eletrônico da Contag  
Sítio Eletrônico da CNA  
Sítio Eletrônico da CPT  
Carta Capital

**Estagiária: Yohanan Barros**

## Índice

|   |    |
|---|----|
| <b>Duzentas famílias assentadas assinam contratos para liberação de créditos no Acre</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 01/09/2015 . 4              |    |
| <b>Pronera inicia segunda turma de curso superior para beneficiários do Crédito Fundiário no RS</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 04/09/2015 ..... | 4  |
| <b>Em dois meses, R\$ 4,4 bilhões</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 09/09/2015 .....   | 6  |
| <b>Debates fortalecem a implementação da Reforma Agrária defendida pelo MSTTR</b> – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 09/09/2015 .....               | 7  |
| <b>Assentados assinam contrato para crédito inicial em Alagoas</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 09/09/2015.....                                   | 8  |
| <b>Mais R\$ 8 milhões para projetos coletivos.</b> Tássia Navarro – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 10/09/2015 .....   | 8  |
| <b>BA: famílias do assentamento Ana Rosa recebem informações sobre crédito</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 10/09/2015 .....                      | 9  |
| <b>Incra/CE participa de encontro sobre Crédito Fundiário</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 11/09/2015 .....                                       | 9  |
| <b>Futuro da Reforma Agrária e desafios do Crédito Fundiário são debatidos em São Paulo</b> – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 15/09/2015 .....     | 10 |
| <b>BAHIA: Investimentos beneficiam 28 projetos da agricultura familiar</b> – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 16/09/2015.....   | 11 |
| <b>Encontro Estadual de Reforma Agrária e Crédito Fundiário realizado no Distrito Federal</b> – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 17/09/2015.....    | 11 |
| <b>Famílias assentadas assinam contratos para liberação de R\$ 2 milhões em créditos no Acre</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 21/09/2015 .....    | 12 |
| <b>Encontro debate medidas do Crédito Fundiário</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 23/09/2015 .....   | 14 |
| <b>Incra/RO inicia adesão de assentados ao Crédito Instalação</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 23/09/2015.....                                    | 14 |
| <b>Prazo para assentados quitarem dívidas do Pronaf com desconto é prorrogado</b> – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 30/09/2015 ..                      | 16 |
| <b>Dirigentes do Polo da Grande Belo Horizonte reúnem-se para debater crédito fundiário</b> – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 30/09/2015.....      | 17 |



**Duzentas famílias assentadas assinam contratos para liberação de créditos no Acre – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 01/09/2015**

Duzentas famílias dos assentamentos Nova Promissão e Campo Alegre em Capixaba (AC) assinaram, na última sexta-feira, 28, na Superintendência Regional do Incra no Acre, contratos para concessão de R\$ 500 mil em créditos para reforma agrária. Estão previstas a liberação de recursos para Créditos Mulher, Fomento e Apoio Inicial.

Essas modalidades dos créditos destinadas aos assentados têm por objetivo garantir equipamentos e infraestrutura para o agricultor e apoiar a produção que poderá ser absorvida pelo mercado consumidor local.

Já durante a assinatura dos contratos, representantes do comércio varejista apresentaram demanda por produtos da agricultura familiar. O representante da maior rede de supermercados do Acre listou mais de 100 produtos que são comprados em São Paulo e podem passar a ser cultivados pelos assentados, como por exemplo a batata doce, banana, laranja, alface, repolho, melancia e outros produtos

*Treinamento*

A assinatura dos contratos aconteceu como exercício prático da capacitação ocorrida na Superintendência Regional do Incra no período de 24 a 28 de agosto. O treinamento foi ministrado pela Diretoria de Desenvolvimento e Infraestrutura (DDI) da sede do Incra em Brasília.

Os 30 técnicos tiveram oportunidade de exercitar na prática os conhecimentos em atualização e aprimoramento do programa de Crédito, bem como as novas regras para concessão.

O coordenador da DDI/DF, Douglas Souza destacou que a Superintendência do Acre sai na frente na capacitação que será levada a todas as Srs. “A integração entre Ates e Crédito e a garantia que as políticas públicas cheguem ao mesmo tempo são o foco no aprimoramento do programa de Crédito”, reforçou.

Para o prefeito Otávio Vareda a ação do Incra tem peso determinante no desenvolvimento do município, cuja população é predominantemente rural, com 72%, lembrando que além do investimento em Créditos, o órgão mantém uma parceria com a Prefeitura que garante a realização de duas feiras de produtos da agricultura familiar na Capital.

---

**Pronera inicia segunda turma de curso superior para beneficiários do Crédito Fundiário no RS – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 04/09/2015**

O Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária, promovido pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) do Incra, em parceria com a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), iniciou as atividades de sua segunda turma no Rio Grande Sul. A aula inaugural ocorreu nesta sexta-feira (4), às

13h30, no auditório do campus de Frederico Westphalen, onde serão realizados os encontros presenciais da formação.

Durante a cerimônia, o assegurador do Pronera no Incra/RS, Walter Aragão, abordou o tema “Questão fundiária e o desenvolvimento territorial”. Ele destacou o aspecto inovador do curso, por ser direcionado aos beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), “um dos mais de trinta públicos incluídos nas discussões sobre reforma agrária no país”.

Para Aragão, abranger este segmento agrega questões como governança fundiária e sucessão familiar às diretrizes do Pronera: agroecologia, sustentabilidade e democratização do acesso à terra.

Já o coordenador da graduação pela URI, Luis Pedro Hilleshein, explica que o curso está estruturado em 42 disciplinas distribuídas em quatro eixos (solos, produção vegetal, produção animal e desenvolvimento rural). Seguindo a pedagogia da alternância, a carga horária de 2.490 horas divide-se em tempo universidade e o chamado tempo no meio socioprofissional, em que o estudante aplica na propriedade da família os conhecimentos provenientes da universidade. “A ideia é teorizar a prática e praticar a teoria”.

Segundo Hilleshein, já no primeiro encontro, os educandos começam a esboçar o plano de desenvolvimento de sua unidade produtiva, que será aprimorado e operacionalizado ao longo dos três anos e meio de aulas. “O objetivo é formar agricultores com nível superior capazes de consolidar as propriedades financiadas pelo PNCF, evitar o êxodo e preparar a sucessão rural familiar”.

### *Projetos familiares*

A proposta atraiu a caloura Maria Pacheco de Souza, que sentia dificuldades para conciliar mais um grau nos estudos com o cuidado da família e a produção de fumo, leite, milho e silagem. Junto com o marido, ela possui uma área financiada pelo Crédito Fundiário em Palmitinho e revela suas expectativas: “Quero ter mais conhecimento para aprender como investir na propriedade e aumentar a renda”.

Também agricultor familiar, Tiago Stival cursa o quarto semestre pelo Pronera. No entanto, o estudante suspendeu outra graduação - em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - para frequentar um curso que, segundo ele “trabalha mais a realidade que a gente vive aqui.” Embora compartilhe a administração da propriedade com o pai, o jovem já conseguiu aplicar os conhecimentos adquiridos especialmente sobre conservação do solo e controle biológico de pragas.

O professor Luis Hilleshein destaca o interesse de agricultores responsáveis por suas unidades de produção em tornarem-se tecnólogos em agropecuária. “Muitas dessas pessoas poderiam não frequentar a universidade se não encontrassem uma proposta voltada as suas necessidades”, considera.

### *Seleção*

A segunda turma de Tecnologia em Agropecuária é formada por 60 educandos das regiões Alto Uruguai, Missões e Noroeste Colonial, totalizando 100 estudantes

atendidos pelo convênio Incra/URI. O processo seletivo, realizado em agosto (14), abrangeu questões interpretativas, dissertativas e de múltipla escolha sobre temas do estudo regular e de agricultura.

---

### **Em dois meses, R\$ 4,4 bilhões – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 09/09/2015**

O agricultor familiar Silvânio Vieira Mendes, 32 anos, morador da zona rural do município de Valença, no interior da Bahia, produz hoje quatro culturas. Antes do primeiro acesso ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), o produtor plantava apenas banana. Com o benefício do crédito rural, ele passou também a cultivar cacau, cravo e guaraná. Com o aumento da produção, o agricultor ampliou a terra herdada do pai - de quatro para 15 hectares.

Os produtos são vendidos ao redor da Fazenda Santa Rita, onde ele mora, e para o município de Valença. “Para quem não tinha nada, hoje estou bem. Chego ao banco e sei que tenho recursos disponíveis”, afirma Silvânio, que utiliza o Pronaf há mais de 10 anos.

Como ele, outros agricultores familiares veem oportunidades de investir na propriedade com o programa do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Em dois meses da safra 2015/2016 (julho e agosto), o Pronaf alcançou a marca de R\$ 4,4 bilhões distribuídos em mais de 340 mil contratos. As mulheres contrataram mais de R\$ 654 milhões em 96,1 mil financiamentos.

Do total, foram aplicados mais de R\$ 1,4 bilhão em quase 184 mil operações de investimento. Para custeio foram contratados cerca de R\$ 3 bilhões, que envolveram mais de 158 mil contratos.

As operações permitem a aquisição, por exemplo, de itens de implantação, ampliação ou modernização da estrutura das atividades de produção, de armazenagem, de transporte, aquisição de insumos, beneficiamento ou industrialização do produto financiado e produção de mudas e sementes.

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2015/2016 oferece R\$ 28,9 bilhões para apoiar a produção dos agricultores familiares brasileiros. Este é o maior valor já destinado a esse público e representa um incremento de 20% em relação ao ano anterior.

O Banco Central disponibiliza dados detalhados do Pronaf por meio da Matriz de Dados do Crédito Rural.

#### *Pronaf 20 anos*

Em 2015, o crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) completa 20 anos. Ao longo desse tempo, a iniciativa transformou a realidade de mais de 2,6 milhões de unidades familiares de produção, estimulou a geração e a ampliação da renda e o melhor uso da mão de obra familiar.

Para o primeiro diretor do Pronaf, Ludgério Monteiro, a política pública vem sendo aperfeiçoada por meio das negociações dos movimentos sociais com os diferentes níveis

governamentais. “O Pronaf é a maior conquista dos movimentos sociais que representam os agricultores familiares brasileiros”.

---

**Debates fortalecem a implementação da Reforma Agrária defendida pelo MSTTR – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 09/09/2015**

Segue em João Pessoa até esta quinta feira (10), o Encontro Estadual de Reforma Agrária e Crédito Fundiário, realizado pela CONTAG.

O Encontro que conta com a presença do secretário de política Agrária da CONTAG, Zenildo Xavier, do presidente da Fetag-PB, Liberalino Lucena, do coordenador da Regional Nordeste da CONTAG, Rosivaldo Fernandes, entre outros representantes do MSTTR paraibano e de órgãos públicos que lidam com o acesso à terra, (MDA/SRA/DFDA-PB, INTERPA, BNB, Projeto COOPERAR/PB), tem sido uma excelente oportunidade para que se reflita de forma muito aberta sobre os desafios na implementação da Reforma Agrária Ampla e Massiva que contemple os anseios dos povos do campo, da floresta e das águas.

“Queremos conquistar para além de um pedaço de chão para todas as famílias que vivem no meio rural brasileiro. A terra por si só não basta, pois só ter um pedaço de chão não é reforma agrária. O MSTTR sonha e busca uma Reforma Agrária ampla e massiva que possibilite que assentados (as) permaneçam em seus lotes, plantando comercializando e garantindo dignidade para suas famílias”, destacou o secretário de Política Agrária da CONTAG, Zenildo Xavier.

O debate em todos os Encontros de Reforma Agrária e Crédito Fundiário, realizado pela CONTAG, tem sido um espaço para aprofundar a temática Agrária para o campo tendo como base as próprias reivindicações trazidas nas pautas das grandes ações de massa do MSTTR, como a implementação do Plano Nacional de Reforma, onde o Estado precisa urgentemente cumprir seu papel na garantia dos Direitos Humanos no campo.

Outro desafio é o da desapropriação por interesse social, onde o MSTTR aponta que cabe ao Estado brasileiro o resgate e ampliação do instrumento de desapropriação de terras para fins de reforma agrária e atendimento para as famílias acampadas e aquelas que se encontram em áreas de conflito agrário.

Ainda é ponto de discussão a execução imediatamente das medidas que regulamentam e atualizam as condições do PNCF e o desenvolvimento do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, que traz no seu bojo a conclusão de processos necessários à concretização do Cadastro Ambiental nos Projetos de Assentamentos e a implantação de planos de recuperação das áreas degradadas, assegurando a devida articulação com os órgãos ambientais estaduais.

Os temas acima citados são apenas alguns dos pontos que compõem a programação dos Encontros Estaduais de Reforma Agrária e Crédito Fundiário, que a CONTAG, através de Secretaria de Política Agrária tem levado para todo o Brasil.

---

## **Assentados assinam contrato para crédito inicial em Alagoas – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 09/09/2015**

Representantes de movimentos sociais e de autoridades dos governos estadual e federal participaram, na sexta-feira, 4, da assinatura dos contratos do crédito Apoio Inicial para assentados do projeto Margaria Alves II/São Macário, localizado no município de Atalaia (AL) a 50 quilômetros de Maceió. Ao todo 34 famílias assinaram os contratos durante a Feira da Reforma Agrária que ocorre anualmente na capital Alagoana.

O assentado Renildo Gomes lembrou das dificuldades enfrentadas pelos assentados durante a consolidação do assentamento. “Agora temos que comemorar as conquistas e ter a consciência de que é preciso dar respostas com trabalho e com produção”, disse.

A superintendente do Incra, Lenilda Lima destacou a importância do momento para os agricultores e a autarquia. “Essa é mais uma conquista dos assentados; e nós, que representamos o estado brasileiro, temos de focar nosso trabalho para levar, efetivamente, dignidade para agricultoras e agricultores”, afirmou Lenilda.

O secretário de Agricultura do Estado, Álvaro Vasconcelos, enfatizou que o governo do estado tem trabalhado em parceria com os movimentos sociais. “Temos a consciência de que a agricultura familiar é a que produz com menor custo e maior qualidade, além da capacidade de preservar o meio ambiente”.

### *Feira*

Este ano a Feira da Reforma Agrária contou com 300 barracas que comercializaram produtos de acampados e assentados de todas as regiões do estado. Houve destaques para o artesanato e para a comercialização de guloseimas, produzidas a partir do cultivo dos agricultores.

---

## **Mais R\$ 8 milhões para projetos coletivos. Tássia Navarro – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 10/09/2015**

Os programas para a agricultura familiar executados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) em parceria com a Fundação Banco do Brasil (FBB) receberão novo aporte de recursos em 2015. Os projetos da Juventude Rural e do Ecoforte, o programa de fortalecimento das redes de agroecologia, extrativismo e produção orgânica, receberão cerca de R\$ 8 milhões adicionais da Fundação Banco do Brasil ainda este ano.

O anúncio foi feito nesta quarta-feira (9), em Brasília, durante reunião entre o ministro Patrus Ananias e o presidente da FBB, José Caetano de Andrade Michillo. “É um investimento que vai ajudar muito, especialmente no momento econômico atual”, ressaltou o ministro.

O aumento de recursos atende a demanda de projetos inscritos nos programas, que vem crescendo significativamente. “Sempre discutimos a necessidade de aumentar esses recursos e nos comprometemos a continuar avançando. Para a juventude, por exemplo, foi uma surpresa termos mais de 500 projetos inscritos, esperávamos cerca de 100”, destacou José Caetano.



Do total de recursos anunciados, R\$ 5,1 milhões serão destinados ao atendimento de mais cinco projetos do Ecoforte. O montante destinado ao apoio de redes de agroecologia passa de R\$ 29 milhões para R\$ 34 milhões.

Para os projetos de estruturação de empreendimentos econômicos coletivos liderados por jovens do campo, os investimentos passam de R\$ 5 milhões para R\$ 8 milhões e vão atender cerca de 50 projetos. A expectativa, conforme José Caetano, é de que até janeiro de 2016 esse valor aumente para R\$ 11 milhões atendendo a mais 20 projetos.

O ministro Patrus ainda se comprometeu em dar prioridade ao monitoramento dos contratos do Programa Terra Forte, voltado a empreendimentos produtivos de assentamentos da reforma agrária e, também, executado por meio da parceria entre MDA, Incra, FBB, BNDES, além de outros ministérios.

---

### **BA: famílias do assentamento Ana Rosa recebem informações sobre crédito – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 10/09/2015**

Nesta quinta-feira (10), a Superintendência Regional do Incra na Bahia recebeu 30 trabalhadores rurais do assentamento Ana Rosa, localizado no município de Pojuca - litoral norte-, onde residem 59 famílias.

Eles foram atendidos pelo chefe da Divisão de Desenvolvimento, Carlos Borges, que informou as etapas para obter o Crédito Fomento, Fomento Mulher e para a DAP - Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Borges esclareceu que é necessária a elaboração de um projeto produtivo para a liberação do restante dos créditos instalação e afirmou que o Incra está finalizando a nova formatação da Assessoria Técnica em parceria com o Governo do Estado. Com isso, a expectativa é de que até novembro os técnicos extensionistas auxiliem as famílias na elaboração dos projetos.

As famílias do Ana Rosa trouxeram uma mostra de suas plantações, tais como mandioca, laranja, hortaliças, farinha, banana e maracujá. Os itens serão comercializados entre os servidores e colaboradores do Instituto.

---

### **Incra/CE participa de encontro sobre Crédito Fundiário – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 11/09/2015**

Em participação no Encontro Estadual sobre o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), no último dia 1º, o superintendente do Incra/CE, Roberto Gomes, apresentou um balanço das ações da autarquia no que se refere a crédito, obtenção de terras e desenvolvimento de assentamentos rurais. O evento, realizado no município de Maranguape (CE), foi promovido pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Ceará (FETRAECE).

Na oportunidade, Gomes também falou sobre o contexto da reforma agrária no estado, desafios e perspectivas. Durante o evento foram destacados os principais elementos da conjuntura agrária, com enfoque nacional e estadual. “A participação do Incra em encontros como este é muito importante porque nos permite esclarecer aos nossos

beneficiários o papel do Incra na execução das diversas políticas públicas, explicando as que são executadas diretamente pelo Incra e as que atuamos como articuladores", enfatizou.

Além da apresentação do gestor, outras foram postas em debate pelo público presente, como Convênio de Regularização Fundiária e situação dos casos abrangidos pela Lei 13.001, de 20 de junho de 2014, que dispõe, entre outras questões da liquidação de créditos concedidos aos assentados da reforma agrária. Sobre o assunto, o superintendente afirmou que os processos estão sendo examinados do mais recente para o mais antigo.

Proposta apresentada pelo movimento social, sugere a realização de seminários periódicos nas macrorregiões do estado, com o objetivo de debater a agroindustrialização nos projetos de assentamento, por meio dos programas Terra Sol e Terra Forte.

O encontro terminou com uma apresentação de experiências de assentamentos e de unidades produtivas do Programa de Crédito Fundiário (PNCF). As experiências foram identificadas pela Federação dos Trabalhadores da Agricultura (Fetag), a partir do roteiro sugerido pela Confederação dos Trabalhadores da Agricultura (Contag).

---

### **Futuro da Reforma Agrária e desafios do Crédito Fundiário são debatidos em São Paulo – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 15/09/2015**

O direito ao acesso a terra é fundamental e 120 mil famílias brasileiras ainda esperam para conseguir um pedaço de chão para chamar de seu. No entanto, simplesmente dar a terra não é suficiente: é preciso que o governo garanta também estruturas básicas como saneamento, energia elétrica, saúde, educação, assistência técnica e extensão rural para que as famílias possam produzir e garantir uma vida digna para as futuras gerações, além de alimentos saudáveis para a mesa dos brasileiros. Depois de terra, é preciso que o Estado garanta cidadania às famílias assentadas e para aquelas que aguardam sua vez.

Refletir sobre os desafios para a implementação de Reforma Agrária ampla e massiva - como apontada no Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS) - e também debater o planejamento das ações pela Reforma Agrária em 2016, além de propor novas ações sindicais e estratégias visando o fortalecimento do PNCF. Esses são os objetivos dos Encontros Estaduais de Reforma Agrária e Crédito Fundiário promovidos pela CONTAG desde agosto.

Para o vice-presidente e secretário de Relações Internacionais da CONTAG, Willian Clementino Matias, há vários desafios a serem enfrentados pelo movimento sindical. “O primeiro é conseguir lidar com a burocracia de acesso ao crédito fundiário. O segundo desafio é que, depois que chegar na terra, os trabalhadores e trabalhadoras tenham condições de produzir. O terceiro desafio é que a FETAG-SP avance na constituição de um grupo político de análise e proposição do PNCF e avance para a fase de capacitação dos agricultores e agricultoras para que eles possam acessar o programa”, afirma Willian Clementino.

São Paulo é o sétimo estado a receber o encontro, que já passou pela Paraíba, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte. Dirigentes sindicais do estado participam hoje (15) e amanhã (16) do encontro. Os encontros estaduais são promovidos pela Contag, por meio de convênio firmado com a Secretaria de Reordenamento Agrário do Ministério de Desenvolvimento Agrário (SRA/MDA).

---

### **BAHIA: Investimentos beneficiam 28 projetos da agricultura familiar – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 16/09/2015**

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por meio da Superintendência Regional na Bahia, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), anunciou os 28 projetos da Bahia contemplados na 2ª Chamada Pública Conab/BNDES. Os primeiros contratos foram assinados na última semana. O investimento total no estado será de R\$ 1,23 milhões.

Os recursos, não reembolsáveis, serão aplicados para solucionar gargalos operacionais ou viabilizar inovações das organizações produtivas que permitam expandir as atividades, aprimorar as condições de trabalho no meio rural e proporcionar ampliação da renda dos produtores.

Para a presidente da Associação Manoel Dias - uma das contempladas do Programa, Lindaura Pereira, o benefício permitirá o crescimento da associação. "Trabalhamos com muitas famílias carentes e precisávamos de algumas ferramentas para maior eficiência do nosso trabalho. Esse recurso é o incentivo que a associação precisava para crescer ainda mais", ressaltou a presidente.

Na avaliação do técnico agrícola e representante do Movimento SETA, Maurício Santos, a chamada pública é muito importante para organizar, unir as famílias e fomentar mais empregos formais. "Com o programa as entidades podem se organizar melhor estruturalmente, financeiramente e socialmente. O benefício contribui para que as famílias venham se aproximar ainda mais, e fazer com que todos possam ajudar de uma certa forma, seja manual ou tecnológica. Desta forma, a produtividade aumenta e se torna necessária mais mão de obra, ou seja, mais empregos formais", ressaltou Santos.

A parceria Conab/ BNDES tem por objeto a seleção e apoio a projetos que fortaleçam cooperativas e/ou associações de produtores rurais de base familiar, formalmente constituídas, através de investimentos voltados à estruturação de circuitos locais e regionais de produção, beneficiamento, processamento, armazenamento e comercialização, com o intuito de melhorar suas condições de atuação no mercado governamental de alimentos. Têm prioridade sistemas orgânicos ou de base agroecológica, mulheres, jovens, quilombolas, indígenas e demais povos e comunidades tradicionais.

---

### **Encontro Estadual de Reforma Agrária e Crédito Fundiário realizado no Distrito Federal – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 17/09/2015**

A Reforma Agrária e as políticas de Crédito Fundiário são tema de encontro realizado hoje (17) e amanhã (18) no Distrito Federal. O evento é promovido pela CONTAG e tem como objetivos a capacitação e a reflexão sobre os principais conceitos e concepções sobre Reforma Agrária e o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF); e também a compreensão dos desafios para a implantação da Política Agrária e o papel das lutas sindicais.

Assim como nos encontros realizados em outros estados, representantes do INCRA participarão de uma mesa na qual apresentarão os trabalhos realizados pelo órgão para cumprir a determinação do governo de assentar 120 mil famílias até o ano 2018.

“Vamos cobrar deles respostas sobre as 592 áreas para assentamento demandadas pela CONTAG no Grito da Terra e também condições de produção e vida digna para os assentamentos já existentes”, afirmou secretário de Política Agrária da CONTAG, Zenildo Xavier. O secretário aponta ainda a importância de questionar o INCRA sobre questões referentes a assistência técnica e extensão rural, e sobre políticas para a adoção de práticas de produção agroecológicas, que evitem o uso de agrotóxicos nas plantações.

O Encontro Estadual de Reforma Agrária e Crédito Fundiário é direcionado para representantes de sindicatos de trabalhadores (as) rurais, associações e organizações voltadas para assentados e agricultores familiares do estado, assim com os integrantes das diretorias das federações. Trata-se de oportunidade para discutir quais são as perspectivas e desafios para implantação, ampliação e fortalecimento do PNCF, além da apresentação de experiências bem sucedidas em assentamentos rurais nos estados brasileiros.

Lideranças dos projetos de Assentamentos e das Unidades Produtivas do PNCF participam do Encontro, que acontece na sede do Cesir, em Brasília. Zenildo Xavier apontou os principais elementos da conjuntura agrária no âmbito nacional e estadual e convidou todos os presentes para a Manifestação Nacional pela Reforma Agrária, em 2016.

Os encontros estaduais são promovidos pela CONTAG por meio de convênio firmado com a Secretaria de Reordenamento Agrário do Ministério de Desenvolvimento Agrário (SRA/MDA).

---

### **Famílias assentadas assinam contratos para liberação de R\$ 2 milhões em créditos no Acre – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 21/09/2015**

A Superintendência Regional do Incra no Acre em parceria com MDA, realizou neste fim de semana o Mutirão da Cidadania para cerca de 600 famílias dos assentamentos Paraguaçu, Porto Carlos e Santa Quitéria em Assis Brasil, a 331 km de Rio Branco. Durante o mutirão foram assinados 300 contratos para liberação, pelo Incra, de R\$ 2 milhões de reais em créditos instalação nas modalidades apoio inicial, fomento e fomento mulher. Os assentados tiveram acesso a serviços de fornecimento de documentos e atendimento médico.

A agricultora Lioneide Silva, repatriada para o Brasil, é assentada do PDS Porto Carlos em Assis Brasil. Mãe de 5 filhos, ela ficou satisfeita por ser a primeira a assinar o contrato do crédito fomento mulher, que será investido na criação de aves caipira. “Não tenho palavras pra agradecer ao Incra por me trazer de volta para o meu país, dar minha terra com casa e tudo e ainda um estímulo pra que eu posso produzir”, reconheceu.

#### *Documentos*

Serviços como o fornecimento de Carteira de Identidade, CPF e até Registro de Nascimento são bastante procurados nesse tipo de mutirão, por se tratarem de comunidades residentes em locais distantes no meio rural, segundo informes do Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural do MDA, responsável por essas atividades.

O casal Altino Sabala de Mendonça, 72 e Isabel Dias da Silva, 52, assentados do PDS Porto Carlos fazem parte do grupo de mais de 500 famílias que habitavam a faixa de fronteira boliviana e foram reassentadas pelo Incra do lado brasileiro. Eles comemoram agora terem um lote de 25 hectares no seu próprio país e já estarem produzindo mandioca, frutas, verduras, legumes, criação de galinhas em pouco menos de três anos. “Temos tanto orgulho de ter sido acolhidos pelo Incra em nosso país que o nome da nossa colônia é Amanhecer no ramal Liberdade”, comemorou .

Durante o mutirão a família fez os documentos das filhas Raquel, Ruthe, Ester e do filho Ezequiel. O casal requereu também a segunda via de documentos perdidos ao longo dos anos de trabalho dentro da Bolívia, quando residiam na comunidade boliviana Santa Lourdes.

“Estamos satisfeitos em tirar todos os documentos, sem precisar de deslocamento até a cidade e sem gastar. Só temos a agradecer as pessoas que vêm aqui nos servir e ainda no fim de semana”, observou Altino.

#### *Terra Sol*

Também foi anunciado pelo Incra investimentos de 800 mil reais do Programa Terra Sol para construção de um abatedouro de aves caipira e semi-caipira. A ordem de serviço para início das obras será expedida pelo Incra nesta semana e o empreendimento beneficiará 154 famílias dos projetos de assentamento.

#### *Atendimento médico*

Já o atendimento médico com consultas em atendimento básico e em caráter de triagem para encaminhamentos de casos que demandam exames nas diferentes especialidades médicas foram feitas indicações para o Sistema Único de Saúde (SUS) e são serviços bastante procurados nos mutirões.

Palestras educativas, esclarecimentos sobre critérios para o acesso a políticas públicas e ações que demandam organização social também foram destaque no mutirão. Atividades recreativas para crianças, adolescentes e a comunidade em geral garantiram entretenimento durante a realização dos serviços.

---

## **Encontro debate medidas do Crédito Fundiário – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 23/09/2015**

A operacionalização dos novos tetos de renda e patrimônio para financiamentos do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), previstos no Decreto 8.500, foi tema da IV Reunião Extraordinária, realizada nesta quarta-feira (23), em Brasília. A discussão, promovida pelo Comitê Permanente do Fundo de Terras e do Reordenamento Agrário, também abordou medidas de aprimoramento do Programa, processos de renegociação e a inadimplência no PNCF.

Para o secretário de Reordenamento Agrário (SRA/MDA), Adhemar Almeida, a representação ampliada dos movimentos permitiu um debate aprofundado sobre o programa. “Tivemos a oportunidade de discutir a regulamentação do aumento de perfil de renda e patrimônio, com a previsão de que seja aprovada, para operacionalização, na próxima reunião do Condraf, ainda em outubro”, comentou.

Para o secretário, houve ainda um ganho muito grande na análise em relação às questões referentes ao aprimoramento do PNCF. “Na prática, foi discutir o enfrentamento da inadimplência e as formas de simplificar e agilizar a execução do Programa, para que possamos ter um número maior de famílias atendidas”, completou.

### *Participação importante*

Para o secretário de Política Agrária da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Zenildo Xavier, a atualização dos tetos de renda e patrimônio, conquista importante dos movimentos sociais, foi um avanço significativo, contudo há mais por conquistar. “É necessário uma atualização dos tetos de financiamento, pois o limite atual (R\$80 mil) não contempla a demanda dos nossos beneficiários que estão, principalmente, nas regiões Sul e Sudeste, onde a terra tem um custo mais elevado”, afirmou.

“Para nós da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf/Brasil), esse é um momento importante, em que vemos consolidar uma proposta que vem sendo construída há tempos. Mas questões como a agilidade e a qualificação das propostas, que ainda precisam ser melhoradas, precisam avançar nas discussões, em espaços como do Comitê”, comentou a coordenadora-geral da Fetraf /Brasil, Josana Lima.

### *O Comitê*

O Comitê Permanente do Fundo de Terras e Reordenamento Agrário foi criado pela resolução Nº 34, de dezembro de 2003, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Confrac).

É formado por representantes dos ministérios do Desenvolvimento Agrário, da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão; Incra; dos governos estaduais; dos movimentos sociais de trabalhadores e trabalhadoras rurais e da agricultura familiar; e de entidades de outras organizações sociais.

---

## **Incra/RO inicia adesão de assentados ao Crédito Instalação – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 23/09/2015**

Famílias de 18 assentamentos do Inca distribuídos em nove municípios de Rondônia poderão aderir ao Crédito Instalação, na modalidade “Apoio Inicial II”. Uma equipe de servidores irá até os assentamentos, a partir desta quarta-feira (23), para que os interessados assinem o termo de adesão. O recurso disponível é de R\$1,8 milhão. O número de famílias atendidas pode chegar a 652.

O Crédito Instalação na modalidade Apoio Inicial II é de R\$ 2,8 mil por família, destinado à aquisição de bens duráveis de uso doméstico e equipamentos produtivos. Para ter acesso, a família assentada deve estar regularmente cadastrada no Inca, no CAD Único, residir no lote, assinar o termo de adesão e não ter acessado o Pronaf A.

Serão beneficiados os assentamentos: PA Águas Claras (Vilhena), PA Dois de Julho (Cujubim), PA Capitão Sílvio e Cristo Rey (Ariquemes), PA Entre Rios (Alto Paraíso), PA Macaco Preto, Rio Azul I, II e III (Costa Marques), PA Renato Natan (Corumbiara), PA Primavera de Rondônia (Primavera de Rondônia), PA Belo Horizonte e Resex Jaci Paraná, Rio Preto Jacundá, Aquariquara, Maracatiara e Castanheira (Machadinho do Oeste) e RESEX Pacaas Novos (Guajará Mirim).

O assegurador de crédito do Inca/RO, Wanderley Bezerra Gomes, explicou que o crédito recebido estará vinculado ao Sistema Nacional de Cobrança de Crédito Instalação (SNCCI), que agrupa os dados do beneficiário facilitando o acompanhamento das fases de implantação até a prestação de contas, garantindo assim maior controle e transparência no pagamento dos mesmos.

#### *Apoio Inicial I*

O Inca liberou créditos para as famílias assentadas nos projetos da reforma agrária (PA's) em Rondônia, na modalidade Apoio Inicial I, abrangendo 239 operações, no valor total de R\$ 573.600,00, no mês passado. Foram contemplados PA's nos municípios de Vale do Anari (PA Rio Tarifa), Chupinguaia (PA's Alzira Augusto Monteiro, Maranató II e Alberico Carvalho) e Candeias do Jamari (PAF Jequitibá)

Essas modalidades integram o novo financiamento da reforma agrária, que é dividido em três ciclos. O Ciclo 1 abrange Apoio Inicial I (R\$ 2,4 mil por família), para instalação na terra e compra de itens de primeira necessidade, Apoio Inicial II (R\$ 2,8 mil), destinado à aquisição de bens duráveis de uso doméstico e equipamentos produtivos, Fomento (até R\$ 6,4 mil) e Fomento Mulher (R\$ 3 mil), para implantar projetos produtivos que garantam segurança alimentar e nutricional. O repasse é feito via operação bancária e acessado por meio do Cartão do Assentado. O Ciclo 2 é voltado para o desenvolvimento de projeto produtivo econômico que garanta renda à família assentada. Cada família poderá contratar até três operações, no valor de R\$ 4 mil cada, com bônus de adimplência de 50%.

As etapas de desembolso do Ciclo 2 buscam também proporcionar uma cultura de educação financeira aos assentados, familiaridade com as operações de crédito rural e administração de uma atividade produtiva – emprestar, produzir, pagar. Para isso, há ainda a assistência técnica contratada pelo Inca, que apoiará a gestão do empreendimento, a inserção do agricultor no mercado local e a utilização de todo o potencial da área que está sob o seu domínio.

---

## **Prazo para assentados quitarem dívidas do Pronaf com desconto é prorrogado – Site do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). 30/09/2015**

Assentados da reforma agrária e beneficiários do crédito fundiário que contrataram, antes de 2011, operações nas linhas A e A/C do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) terão até 30 de dezembro deste ano para liquidar as dívidas com desconto. O rebate é de 70% sobre o saldo devedor atualizado. A medida abrange quem obteve financiamentos até 31 de dezembro de 2010 e se encontrava em situação de inadimplência em 30 de dezembro de 2013.

O novo prazo foi instituído pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), em sessão ocorrida no último dia 24. O órgão alterou o inciso da Resolução nº 4.298, de 30 de dezembro de 2013, que trata da concessão de rebate nos casos de quitação das dívidas. Inicialmente, a data limite para negociação era 31 de dezembro de 2014.

Seis meses depois da entrada em vigor da Resolução, o CMN acabou estendendo essa possibilidade até 30 de junho deste ano. Agora, o órgão dá mais fôlego aos assentados, a fim de conseguirem organizar as contas e se reabilitarem financeiramente.

Para isso, os interessados deverão procurar uma agência da instituição financeira onde contrataram as operações (Banco do Brasil, Banco da Amazônia ou Banco do Nordeste) e manifestar o interesse em saldar o débito.

Atualmente, 171 mil assentados que acessaram o Pronaf A podem ser beneficiados pela medida. Cerca de metade deles está nos estados do Pará, Maranhão, Bahia, Ceará e Mato Grosso.

Dos 113.309 mil agricultores que fizeram as contratações do Pronaf A pelo Banco do Brasil, 21,2% já optaram pela liquidação das dívidas. No Banco do Nordeste, dos 60.973 que têm financiamento semelhante, 3.431 já saldaram os débitos. No Banco da Amazônia, dos cerca de 30 mil devedores, 5.935 voltaram a ser adimplentes.

A liquidação dos financiamentos torna os beneficiários da reforma agrária aptos a acessar novos créditos para incrementar as atividades produtivas. Quem não regularizar a situação até a data prevista poderá ter o nome inscrito na Dívida Ativa da União e ficar impossibilitado de acessar qualquer política pública do Governo Federal.

A possibilidade para assentados renegociarem ou liquidarem dívidas do Pronaf com descontos que variavam de 45% a 80% sobre o saldo devedor foi aberta a partir da edição, em dezembro de 2013, do Decreto nº 8.177, da Presidência da República, e da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.298. À época, 233 mil operações dos Pronafs A e A/C feitas por meio do Banco do Brasil e outras instituições, como o Banco do Nordeste, tiveram pendências identificadas, perfazendo R\$ 2,4 bilhões em dívidas.

A Diretoria de Desenvolvimento de Projetos de Assentamento do Incra espera que mais de quatro milhões de hectares voltem a ser financiados pelos créditos destinados aos beneficiários da Reforma Agrária, gerando mais de R\$ 2 bilhões em valor bruto de produção, garantindo desenvolvimento e qualidade de vida à famílias. (Matéria atualizado às 10h50, de 09.10.2015)

---



## **Dirigentes do Polo da Grande Belo Horizonte reúnem-se para debater crédito fundiário – Site da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG). 30/09/2015**

No Polo Sindical da Grande Belo Horizonte, em Minas Gerais, cerca de 40 representantes dos sindicatos da região estão reunidos para aprofundar os conhecimentos sobre o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). O objetivo é destacar a importância da atuação dos sindicatos e da federação na capacitação dos futuros beneficiários sobre como acessar o crédito fundiário.

A secretária de Política Agrária e Meio Ambiente da Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Estado de Minas Gerais (FETAEMG), Alicia Alves destaca a importância do encontro. “É fundamental qualificar nossos dirigentes e, depois, os trabalhadores e trabalhadoras nesse tema, pois o crédito fundiário é uma política de acesso a terra que precisa ser fortalecida, assim como a Reforma Agrária”, afirma a secretária.

A CONTAG participa do encontro por meio da presença do consultor nacional sobre o PNCF por meio de convênio entre CONTAG e SRA/MDA, Christien Christé Pereira. “Neste encontro do Polo Sindical estamos lidando com as questões mais locais do crédito fundiário e reforçando informações sobre o acesso a essa política”, explica o consultor.

**Coordenador**  
Sergio Leite

**Pesquisadores**

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,  
Armando Fornazier, Catia Grisa, Claudia Job Schmitt,  
Fábio Luiz Búriço, Georges Flexor, Jorge Romano,  
Karina Kato, Lauro Mattei, Leonilde Medeiros,  
Nelson Delgado, Philippe Bonnal, Renato S. Maluf,  
Silvia Zimmermann, Valdemar João Wesz Junior

**Assistentes de Pesquisa**  
José Renato S. Porto

**Secretária**  
Diva de Faria

**op**  
**pa** **Observatório de Políticas**  
**Públicas para a Agricultura**

**cpda** **Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais**  
**em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade**  
**UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar  
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 - r. 214

Fax: 21 2224 8577 - r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa